

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO INTERATIVA: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE ALUNOS DO 5º E 6º ANO DE MEDICINA NA CLÍNICA CIRÚRGICA - UEM

Débora Francisco Silva¹, Jéssica Gdla², Karoline Rodrigues Crevelim³, Fernando de Souza⁴, Ivan Murad⁵

¹ Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Maringá - UEM

² Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Maringá - UEM

³ Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Maringá - UEM

⁴ Prof. Livre docente - Departamento de Clínica Cirúrgica Curso de Medicina da Universidade Estadual de Maringá - UEM

⁵ Prof. Livre docente - Departamento de Clínica Cirúrgica Curso de Medicina da Universidade Estadual de Maringá - UEM

RESUMO

A metodologia de avaliação interativa “QUIZ IN TIME” - MEDICINA (teste de tempo), descrita neste trabalho, foi desenvolvida pela necessidade existente de novas metodologias que abranjam as múltiplas áreas a serem exploradas na formação médica (GONTIJO, 2015). Este método é caracterizado por ser uma avaliação em tempo real de conhecimentos em medicina, utilizando-se de provas aplicadas por meio de exposição de multimídia e leitura dinâmica, contendo questões com alternativas sobre temas pré-estabelecidos, obtidos na literatura adotada pela escola (Universidade Estadual de Maringá - UEM). Tal metodologia tem por objetivo melhorar a aprendizagem dos alunos de medicina, proporcionando estudo de casos clínicos em grupo, nos quais há possibilidade de discutir e analisar o caso apresentado de maneira conjunta. Isso incentiva o aluno a ter uma reflexão crítica do seu conhecimento e também uma atitude ética para com os seus colegas, o que reflete uma maior integração profissional da realidade da prática médica (MITRE, 2008; BERBEL, 2011). Desta forma, este estudo compara o desempenho de alunos do quinto e do sexto ano do Curso de Medicina da UEM no ano de 2018 e no primeiro semestre de 2019, avaliados pelo método “Quiz in time”. Assim, por meio do cálculo estatístico do qui-quadrado, foi testada a hipótese de que a experiência adquirida pelos alunos do sexto ano deveria se refletir em uma maior quantidade ou porcentagem de acertos que os alunos do quinto ano.

PALAVRAS - CHAVE: Aprendizagem; Educação médica; Método ativo;

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, há uma grande necessidade de inovação nos métodos de avaliação dos estudantes nas universidades, visto que estes fazem parte de uma geração em que a globalização se estabelece de forma clara e intensa, demonstrada, principalmente pelo alto fluxo de informações que circulam nas mídias (MITRE, 2008). Desta forma, tal necessidade não seria divergente quanto à formação médica, pois essa área, em especial, destaca-se por apresentar grande abrangência em áreas de atuação, constantes inovações tecnológicas, dinamicidade do conhecimento e complexidade de fatos, de modo que a formação deste profissional deve ultrapassar a dimensão conteudista.

Assim, enfatiza-se a importância de metodologias que abranjam as múltiplas facetas do saber médico, que incluem não só o conteúdo em si, mas também a autonomia para buscar novos conhecimentos, a flexibilidade para se trabalhar em grupo e o criticismo ao seu próprio conhecimento e ao dos outros (GONTIJO, 2015). Em relação a isso, as metodologias ativas possuem vantagens, pois, ao enfrentar uma problematização com casos clínicos e situações dinâmicas em grupo, o aluno precisa exercitar seu poder crítico-reflexivo a fim de selecionar conhecimentos relevantes para solução do problema e ainda, ao mesmo tempo, precisa demonstrar responsabilidade, ética e sensibilidade com seus pares (MITRE, 2008; BERBEL, 2011).

Em meio a uma avaliação formativa, o docente oferece um acompanhamento contínuo e proporciona aos alunos um “*feedback*” imediato sobre seus desempenhos. Portanto, os alunos têm um meio de auto-avaliação e obtenção de estratégias para superar suas dificuldades (GONTIJO, 2015).

Este projeto tem uma proposta de melhoria no processo de ensino-aprendizagem, envolvendo docentes e discentes, atendendo uma necessidade atual. Além disso, objetiva proporcionar uma reflexão crítica sobre os métodos de ensino atuais, indicando meios para sua reformulação e desenvolvimento, o que promove a aprimoração do conhecimento técnico-científico e proporcionando ao aluno, professor e à instituição, um processo de análise e avaliação crítica de suas atividades.

Este novo modelo de avaliação possibilita atividades acadêmico-pedagógicas mais dinâmicas aos alunos, incentivando-os ao trabalho em equipe e integrando-os cada vez mais aos seus docentes. Ainda, promove uma vivência da prática médica baseada em evidências científicas num ambiente mais próximo ao da realidade, o que é fundamental para formação profissional na área da medicina.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Os alunos foram divididos em grupos, e de dois em dois os grupos competiram entre si durante as avaliações. Um dos grupos foi composto por alunos do 5º ano da graduação de medicina e o outro grupo composto por alunos do 6º ano. A avaliação aconteceu através da projeção de perguntas, as quais são, geralmente, casos clínicos ou questões de provas de residência, e em seguida foram projetadas alternativas de respostas em múltipla escolha. Num primeiro momento os alunos fizeram a leitura do caso e tiveram a oportunidade de discutir a questão com os colegas de grupo. No entanto, cada aluno respondeu individualmente à questão levantando plaquetas coloridas para cada alternativa, que foram fotografadas para identificação das respostas corretas de cada aluno e comparação com as respostas dadas por todo o grupo.

Cada avaliação no tempo teste teve nota de 0 a 10, proporcional ao total de perguntas, computadas individualmente para cada aluno, e coletivamente para o grupo ao qual pertencia. Grupos de 5 ou mais alunos foram comparados entre si, por meio de suas médias, utilizando um teste estatístico (Qui-quadrado) com $P \leq 0,05$ para valores significantes. Ao final de cada pergunta respondida, a alternativa correta foi revelada e então iniciou-se uma discussão sobre o tema abordado com o professor orientador.

Com este formato avaliativo foram realizadas 8 avaliações durante o período de março de 2018 a julho de 2019, sendo possível observar a quantidade total de respostas por grupo, número de acertos, número de erros e a média alcançada pelo grupo (Tabela 1), obtendo-se os números referentes aos grupos do 5º ano do curso de medicina da UEM, e os números referentes aos grupos do 6º ano do curso de medicina da UEM (Tabela 2).

Tabela 1: Avaliações por metodologia ativa (“Quiz in time”) aplicadas para alunos do 5º ano da graduação em medicina da UEM nos anos 2018/2019

DATA	No ALUNOS POR GRUPO	No PERGUNTAS	TOTAL DE RESPOSTAS	No ACERTOS	No ERROS	MÉDIA
jul/19	8	17	136	97	39	7,1
mai/19	6	17	102	69	33	6,7
mar/19	8	16	128	112	16	8,7
out/18	8	17	136	103	33	7,6
ago/18	7	17	119	89	30	7,5
jun/18	8	17	136	112	24	8,2
mai/18	8	16	128	112	16	8,7
mar/18	8	16	128	95	33	7,4
TOTAL	61	133	1013	789	224	7,78

Tabela 2: Avaliações por metodologia ativa (“Quiz in time”) aplicadas para alunos do 6º ano da graduação em medicina da UEM nos anos 2018/2019

DATA	No ALUNOS POR GRUPO	No PERGUNTAS	TOTAL DE RESPOSTAS	No ACERTOS	No ERROS	MÉDIA
jul/19	8	17	136	99	37	7,3
mai/19	10	17	170	128	42	7,5
mar/19	9	16	144	133	11	9,2
out/18	9	17	153	137	16	8,9
ago/18	10	17	170	170	0	10
jun/18	10	17	170	133	37	7,8
mai/18	10	16	160	140	20	8,7
mar/18	8	16	128	112	16	8,7
TOTAL	74	133	1231	1052	179	8,54

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram realizados 8 testes "Quiz in time" com em média de 16 - 17 perguntas, cada um, sendo que cada aluno realizou o teste uma única vez. Assim, as médias encontradas foram 7,78 (5º ano) e 8.54 (6º ano), resultado que demonstrou uma diferença com significância estatística entre os grupos ($P \leq 0,05$). De tal maneira, a diferença foi dentro de uma proporção esperada, mostrando que o método interativo aplicado foi confiável como ferramenta de avaliação de ensino aprendizagem.

Esse método ratificou a avaliação sobre o conhecimento médico dentro de uma realidade esperada, visto que se trata de um processo de armazenamento de conhecimento ao longo dos 6 anos do ensino médico, confirmando, neste estudo, que o conhecimento dos alunos do sexto ano foi proporcionalmente superior aos alunos do quinto ano, visto que existe maior período de tempo para armazenamento e obtenção de conhecimento por parte dos alunos do sexto ano ($\% = 16,6\%$).

Assim, este trabalho demonstrou que, mesmo o método "quiz in time" sendo novo e diferente das metodologias tradicionais de avaliação, ele propõe um resultado satisfatório, pois continua avaliando os alunos de forma justa, sendo esta a maior validade do trabalho.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que o método interativo demonstrou ser uma ferramenta de avaliação eficaz e aplicável no processo ensino-aprendizagem em medicina, pois, de forma legítima, colabora para a construção de conhecimento real, em discussões que fomentam o uso do que foi aprendido num ambiente simulador da prática clínica. Como os alunos podem não só escolher uma alternativa, mas também argumentar com os outros participantes a respeito da melhor conduta, o método qualifica o aluno a maiores questionamentos e raciocínio clínico, fundamental à prática médica.

REFERÊNCIAS

- BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.
- DOMINGUES, R. C. L.; AMARAL, E.; ZEFERINO, A. M. B. Auto-avaliação e avaliação por pares: estratégias para o desenvolvimento profissional do médico. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 2, p. 173-175, Aug. 2007.
- GONTIJO, E. D. et al. Manual de avaliação da aprendizagem no curso de graduação em Medicina. **Rev. Docência Ens. Sup.**, v. 5, n. 1, p. 205-326, abr. 2015.

MAGALHÃES, M. N.; DE LIMA, A. C. P. **Noções de probabilidade e estatística**. Editora da Universidade de São Paulo, 2002.

MITRE, S. M. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciênc. saúde coletiva**. 2008, vol.13, suppl.2, pp.2133-2144.

SOUZA, S. C.; DOURADO, L. Aprendizagem baseada em problemas (ABP): um método de aprendizagem inovador para o ensino educativo. **Holos**, v. 5, p. 182-200, 2015.